

INTERPROFISSIONALIDADE NA PRODUÇÃO DO CUIDADO: UMA VIVÊNCIA COM RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Daniela Márcia Neri Sampaio/Apresentadora, Flavia Pedro dos Anjos Santos, Vilara Maria Mesquita Mendes Pires

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Introdução: Os estudos sobre a interprofissionalidade na produção do cuidado ainda são incipientes, principalmente no contexto da Atenção Primária à Saúde, o que nos faz pensar que o processo formativo dos profissionais de saúde ainda não se debruça, de forma efetiva, sobre essa realidade, apesar de alguns cursos já possuírem esse tema em suas Diretrizes Curriculares Nacionais. **Objetivo:** Nessa perspectiva, este estudo objetiva refletir sobre a importância do cuidado interprofissional na Atenção Primária à Saúde, a partir da vivência da equipe multiprofissional. **Metodologia**: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência docente durante a disciplina Processo de Trabalho e Educação em Saúde: integração ensino/serviço/comunidade, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, de uma universidade pública do interior do estado da Bahia. A turma é formada por 10 residentes, sendo dois profissionais das seguintes áreas: Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia. Os encontros aconteceram durante os meses de março a julho de 2026. A disciplina adota metodologias ativas e durante as apresentações sobre Educação interprofissional foi possível a construção de duas categorias temáticas: Categoria 1 – A Multiprofissionalidade na produção do cuidado. Categoria 2 - Interprofissionalidade para um cuidado integral, colaborativo e resolutivo. **Resultados**: a categoria 1 emergiu do questionamento: o que o meu colega faz? O fato de não conhecer o campo de atuação da outra categoria profissional por vezes possibilita ruídos na construção do processo de trabalho, comprometendo a qualidade do cuidado, o risco do retrabalho e da ausência da prática colaborativa. Ao vivenciarem essa abordagem, os residentes destacaram a importância da troca de saberes, do reconhecimento e respeito entre os papeis de cada categoria profissional. A categoria 2 emergiu da vivência a partir do caso fictício de "Dona Maria", em que os residentes tiveram a possibilidade de colocar em prática os seus saberes, articulando-os de forma orquestrada. **Considerações finais:** Essa vivência possibilitou refletir que o Cuidar Interprofissional possibilita retirar as vendas dos olhos para ampliar o olhar sobre as necessidades/problemas de saúde para além do serviço/unidade de saúde, propiciando uma articulação entre os profissionais, pontos da Rede de Atenção à Saúde e a segurança do paciente.

Palavras-Chave: Educação Interprofissional; Equipe Multiprofissional; Atenção Primária à Saúde; Integralidade em saúde.